****

**Universidade Federal da Paraíba**

**Centro de Ciências Humanas Letras e Artes**

**Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas**

**PROLICEN**

**Letramento: Teoria e prática na formação do professor cidadão**

****

**João Pessoa, 30 de outubro de 2013**

**Letramento: a importância dessa perspectiva nas aulas de leitura e escrita**

 Ana Elisabete Aragão da Silva Batista (Bolsista/cchla/dlcv/PROLICEN)

 Valnécia de Oliveira Souza (Bolsista/cchla/dlcv/PROLICEN)

 Denílson Pereira de Matos (Coordenador/orientador/cchla/dlcv/PROLICEN)

**Introdução**

Este artigo tem o objetivo de trazer algumas reflexões acerca do letramento, mas precisamente de como o processo de letramento tem sido abordado nas aulas de leitura e escrita. Com o intuito de investigar se essa temática é abordada nas disciplinas da graduação do curso de Letras-Português da EaD.

No entanto, parece que o letramento, apesar de ser um tema muito difundido, não tem sido de fato, assimilado. O que nos faz repensar sobre a formação dos professores. Será que o letramento tem sido uma temática abordada entre as disciplinas do curso de graduação? Se sim, como essa temática está sendo abordada? O letramento tem sido um tema tratado apenas superficialmente? Por que não se aprofundar em um tema tão importante para o ensino? Por que não mostrar aos nossos alunos como eles podem usar a linguagem em suas práticas sociais, efetivando a concepção de letramento, tornando as aulas de leitura e escrita muito mais proveitosas? O intuito aqui não é responder essas questões, mas sim abrir espaço para que haja uma reflexão a respeito.

**O que é letramento?**

 Segundo Kleiman (2005, p.9), o letramento não é um método, mas sim a imersão no mundo da leitura e da escrita. O professor pode garantir essa imersão por meio de práticas diárias de leitura, trazer diversos suportes nos quais os alunos possam fazer contato com a leitura e a escrita.

Atualmente esta temática é muito discutida entre os especialistas da área de educação, muito se fala sobre o letramento, o que pode provocar uma falsa ilusão de que esse é um tema simples. Porém o que seria, de fato, letramento? “Letramento é o resultado da ação de ensinar ou aprender a ler e escrever: o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita” (KLEIMAN, 1996, p.18). Portanto, a partir do momento em que um grupo social adquire os conhecimentos de leitura e escrita e está em processo de letramento, isso traz consequências sociais, culturais e políticas. (KLEIMAN, 1996, p.17).

O letramento vai além da sala de aula, da escola, ele está na sociedade, no dia a dia. Todavia, dentro do contexto escolar há as práticas de letramento que visam o desenvolvimento de competências e habilidades no aluno, que podem ser ou não relevantes a este (KLEIMAN, 2005, p. 33). E na sala de aula o letramento e a oralidade tem uma relação estreita. Pois é necessário que o professor use a oralidade, por exemplo, nas aulas de leitura para ajudar aos alunos a construir sentidos (KLEIMAN, 2005, p.44).

O letramento está diretamente relacionado às práticas sociais. Não há como falar em letramento sem falar em social, pois esse não é um processo individual. Portanto ao falar em letramento é importante que se leve em consideração o contexto social no qual os sujeitos estão inseridos, visto que essa é uma prática social que direciona uma finalidade.

A escola legitima algumas práticas em detrimento de outras, por isso na escola há práticas de letramento, mas por vezes estão situados apenas no contexto escolar, trazendo para as atividades de escrita esse caráter analítico do texto. É preciso trazer as práticas de letramento social para as salas de aula. Em lugar de ensinar os gêneros como uma receita a ser seguida, supomos que trazer o gênero para sala, por exemplo, levar uma notícia de jornal e discuti-la na sala com os alunos, permite não só ter contato com o gênero, mas reconhecer a função social deste (KLEIMAN2005, p.38).

O processo de letramento precisa estar presente nas aulas de leitura e escrita. Portanto, os textos que serão lidos e a temática das produções textuais devem estar direcionados para o contexto social do aluno, para que esses, além de saber ler e escrever possam responder as demandas sociais dos usos da leitura e da escrita. (KLEIMAN, 1996, pag.20)

**Importância do letramento na EaD**

Observando o contexto social atual no qual estamos inseridos, com novas tecnologias e necessidades o letramento vem adquirindo espaço nos mais variados âmbitos, se destacando especificamente no escolar, buscando suprir as necessidades desses contextos. O letramento como vem sendo conceituado leva em consideração o contexto social do aluno e não se utiliza da língua de forma isolada. A educação, à medida que a sociedade avança, tem que avançar também e atender as novas demandas desta. O alunado que tiver como método de ensino destinado a si as práticas segundo o que o letramento mostra, será um indivíduo que poderá lidar, interpretar, compreender linguagens, códigos, saberá preencher currículos e ocupar cargos etc. Será um indivíduo crítico e não restrito as letras na sua metalinguagem. Ressaltando as novas realidades tecnológicas vemos que a educação a distancia está em ascensão, como uma forma de deixar o conhecimento mais próximo das pessoas. Com isso, o letramento deve ser inserido nas disciplinas da EaD, já que ambas vem para atender as novas realidades sociais e educacionais. O letramento seria o modo como seria passado para os alunos os conteúdos e a EaD o meio para que isso fosse mais acessível para todos.

**A abordagem do letramento no curso de Letras**

 Mediante o projeto de pesquisa do Prolicen, que aborda a importância do letramento na formação do professor cidadão, desenvolvemos a pesquisa que visa investigar como esse tema tem sido abordado na graduação de Letras-Português da EaD. Uma vez que nota-se a necessidade da formação de um professor cidadão que não só ensine a ler e escrever, mas mostre ao educando que esses processos tem uma função social que pode interferir diretamente em sua vida.

O projeto conta com o orientador e duas bolsistas. Para o desenvolvimento do projeto contamos com três encontros semanais, nos quais são discutidos os textos lidos que foram indicados pelo orientador. A realização dessas leituras e discussões foi fundamental para que pudéssemos ampliar nossa compreensão acerca do que é o letramento. Nesses encontros desenvolvemos nosso plano de trabalho para a realização da pesquisa.

A priori foi necessário o aprofundamento em estudos sobre o letramento, a busca por embasamento teórico em literaturas que tratem desse tema. Especialistas como Kleiman, Soares, Lemke entre outros foram suportes para a realização dessa pesquisa. Após essas leituras percebemos que o letramento tem uma gama de concepções, porém a concepção defendida em nosso estudo é a do letramento social.

Como nossa pesquisa está relacionada à EaD, entramos em contato com a coordenação de Letras Virtual para que pudéssemos compreender como funciona o curso de Educação à Distância. Através do Projeto Político de Curso (PPC), fornecido pela coordenação da EaD, foi possível compreender o funcionamento da graduação à distância, a grade de curso e verificar as ementas.

Verificamos que a integralização curricular consta com os componentes curriculares de fundamentação teórica e específicos em língua vernácula e literatura, componentes básicos de formação profissional e complementares. Analisamos a grade de curso, focando na ementa. Não encontramos em nenhuma das ementas o letramento como temática dos conteúdos. Detivemos-nos principalmente nas disciplinas de Leitura e Produção de Texto I e II, mesmo essas não abordam de forma clara o letramento, abordado indiretamente nos conteúdos propostos para o curso.

**Considerações Finais**

 Percebemos que trabalhar a perspectiva do letramento nas aulas de leitura e escrita é fundamental para que os alunos se apropriem dos processos de leitura e escrita e possam compreender que esses processos são mais que meras atividades para cumprir currículo escolar, mas possam enxergar sua função social. No entanto, como os futuros professores poderão abordar essa perspectiva em suas aulas se no próprio curso de graduação não abordam essa temática de forma clara.

O letramento parece não estar sendo utilizada nas salas de aula da educação básica, o que nos faz refletir que o problema pode estar na formação do professor, pois se este não compreende as concepções do que é o letramento, não poderá aplicar essa perspectiva em suas aulas, privando os alunos de uma apropriação efetiva dos processos de leitura e escrita.

As disciplinas de Leitura e Produção de Texto I e II poderiam oportunizar aos alunos um exemplo prático de trabalhar com a perspectiva do letramento, deste modo, os educandos teriam bagagem para reproduzir essa experiência com os que viriam a ser seus alunos, tornando as aulas de leitura e escrita muito mais rica e proveitosa.

**Referências Bibliográfica:**

KLEIMAN, Ângela. Letramento em verbete: O que é letramento? Presença pedagógica v.2, nº10, 1996.

KLEIMAN, Ângela. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?. São Paulo: Cefiel- IEL-Unicamp, 2005.

SOARES, Magda (2002). *Apresentação. Educ. Soc .* [Online]. vol.23, N.81 , pp. 15-19.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_(2002). *Letramento.* In: BAGNO, Marcos et alli. 2002. *Língua materna: letramento, variação & ensino.* São Paulo: Parábola.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, 2003.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.